



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º _____ de _____
 n.º _____ de _____

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO
LIDO HOJE

02 - PDL
02-0076/1995

AS COMISSÕES DE: 13 SET 1995

*Constituições e Justiça
Educação, Cultura e Esportes
Finanças e Orçamento*

Concede Título de Cidadão Paulistano ao Sr.
João Breno Pinto

APROVADO EM DISCUSSÃO E
 VOTAÇÃO ÚNICAS À PROMULGAÇÃO DA D. MESA.
 17 ABR 1997
 PRESIDENTE

PRESIDENTE
A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Paulistano ao Sr.
João Breno Pinto.

Art. 2º - A Câmara Municipal de São Paulo fará a entrega do referido título em Sessão Solene a ser convocada especialmente para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Este decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Sala de Sessões, 05 de setembro de 1995

Italo-Cardoso
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
 13 SET 1995
 -ET-10-



Câmara Municipal de São Paulo

| | | |
|-----------|----|----------|
| Folha n.º | 07 | de proc. |
| n.º | 76 | do 95 |

JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa homenagear o Sr. João Breno Pinto, concedendo-lhe o Título de Cidadão Paulistano nos termos do art. 14 inciso XIX da Lei Orgânica do Município c.c. o disposto nos arts 236 e 347 e seguintes do Regimento Interno desta Casa.

João Breno Pinto nasceu em Felixlândia, antiga Piedade do Bagre, distrito de Curvelo - M.G., em 06 de outubro de 1932, filho de Raimundo Gregório Pinto e de Dna. Tereza Gonçalves de Souza. Desde muito cedo, aos oito anos, tinha diversas atividades para conseguir dinheiro para ajudar a família. Nessa época trabalhou como engraxate, carregador de malas, ajudante de caixeiro viajante, biscateiro, etc. Aos 13 anos foi trabalhar na Coletoria Estadual.

Casou-se em São Paulo em 28/11/53 com Teresinha do Rosário, com quem teve 07 filhos.

Foi durante a adolescência que percebeu as desigualdades sociais, pois na região em que morava convivia a pobreza e a exploração junto com a opulência e o autoritarismo dos Coronéis, que por meio de uma relação de compadrio mantinha essa situação.

Em 1949 veio para São Paulo em busca de melhores condições.

Foi trabalhar na extinta Fundação Progresso, em Perus, na função de apontador de produção, mas foi na função de rosquiadeira, onde tinha contato com todo o pessoal da fábrica que passou a reivindicar melhores condições de trabalho. Fez parte da primeira representação sindical na fábrica, juntamente com mais dois companheiros.

Em 1953 participou e organizou junto com representantes sindicais a greve geral na Fábrica Fundação Progresso, tendo sido demitido logo ao final da greve.

Nessa época conheceu o advogado Mário Carvalho de Jesus, que depois veio a se destacar nas questões trabalhistas em defesa dos trabalhadores.

Em janeiro de 1954 começou a trabalhar na Cia. Cimento Portland de Perus, como 1/2 oficial de mecânico de manutenção, tendo participado ativamente do movimento dos trabalhadores da categoria.

Em 1956 os trabalhadores passaram a eleger diretamente parte da Diretoria do Sindicato, quando o Sr. João Breno foi escolhido para ocupar a 1ª suplência.

Nesse período o sindicato fez importantes conquistas em defesa dos trabalhadores, como por exemplo o salário família e aumento de salários. Em 1960 é eleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cimento, Cal e Gesso de São Paulo.

Nesse mesmo ano participou da fundação da Frente Nacional do Trabalho - F.N.T., que congregava trabalhadores de Perus, Cajamar, Caieiras, São Paulo e Santo André.



Câmara Municipal de

| | | |
|------------------|----|----------|
| Folha n.º | 03 | de proc. |
| n.º | 76 | de 1995 |
| <i>São Paulo</i> | | |

Em 1962 o Sr. João Breno na qualidade de presidente do Sindicato, foi um dos principais dirigentes da greve dos Quatro, declarada em 14 de maio de 1962, totalizando 3.500 trabalhadores de quatro sindicatos (Alimentação de Pirajuí, Textéis de Jundiá, Papel e Papelão de São Paulo e os "Queixadas" de Perus), que integravam trabalhadores do Grupo Abdalla. O julgamento final dessa greve que demitiu 501 trabalhadores foi favorável aos trabalhadores, os quais foram indenizados somente muitos anos depois.

Continuou militando no Sindicato e na CIPA até 1982, quando se aposentou. Em agosto de 1979 fundou a Comissão anti-violência de Perus que posteriormente transformou-se no Centro de Defesa de Direitos Humanos " Carlos Alberto Pazzini."

É militante do Partido dos Trabalhadores desde a fundação do Diretório Distrital de Perus no ano de 1981. Atualmente participa da Associação dos Aposentados de Perus, da qual é um dos fundadores, e que serve como espaço de convivência, desenvolvimento cultural e de organização das lutas para melhoria da Previdência. É também Diretor Social do Sindicato de Cimento, Cal e Gesso de Perus.

Portanto, toda sua vida foi dedicada em defesa dos trabalhadores e dos Direitos Humanos, em especial na cidade de São Paulo.

Recentemente participou da luta para desapropriação da velha fábrica dos Abdalla, a fim de transformá-la em um Centro de Cultura e Lazer do Trabalhador.

Pelo exposto verifica-se que é medida justa a aprovação deste projeto de decreto legislativo concedendo ao Sr. João Breno Pinto a honraria desta Casa, que o torna Cidadão Paulistano.

Segue, anexo o a anuência expressa do homenageado que passa a fazer parte integrante deste P.D.L.